

TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE NAS RELAÇÕES DE CONSUMO: LIMITAÇÕES DE FRANQUIA NA INTERNET

| JORNADA CENTRO-OESTE - BRASILCON

| BRASÍLIA, 12 DE MAIO DE 2017

| ALEXANDER CASTRO





1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?

4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais



1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?

4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais

**O que
aconteceria?**



**Se os restaurantes
que servem comida
por “self service” não
mais pudessem
cobrar por peso, e a
cobrança ocorresse
apenas por um preço
único por pessoa?**





**Se cada residência
pudesse pagar um
valor fixo mensal e
ter consumo
ilimitado de água
ou luz?**

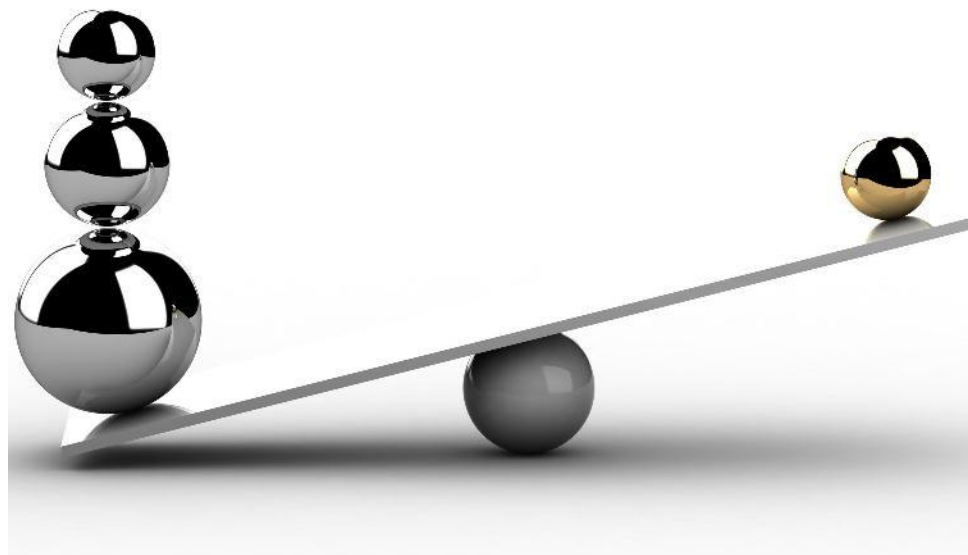
Se uma padaria fosse
obrigada a só ofertar
pães de forma
ilimitada, ou seja,
todo cliente pagaria
um valor mensal e
poderia levar quantos
pães desejasse ao
longo do mês?





**O consumidor
perde o seu direito
de escolha e de
optar pela oferta
que melhor se
adeque a seu perfil
de consumo e sua
renda!**

A maioria dos
consumidores, que
possuem **consumo
baixo**, estará
subsidiando uma
minoria que
consome muito
acima da média!





**Muitos
consumidores
podem deixar de
usar os serviços por
não terem como
arcar com os preços
das ofertas
ilimitadas!**

**Menor previsibilidade
eleva projeção de
consumo e exige
investimentos
maiores do que os
eventualmente
necessários**

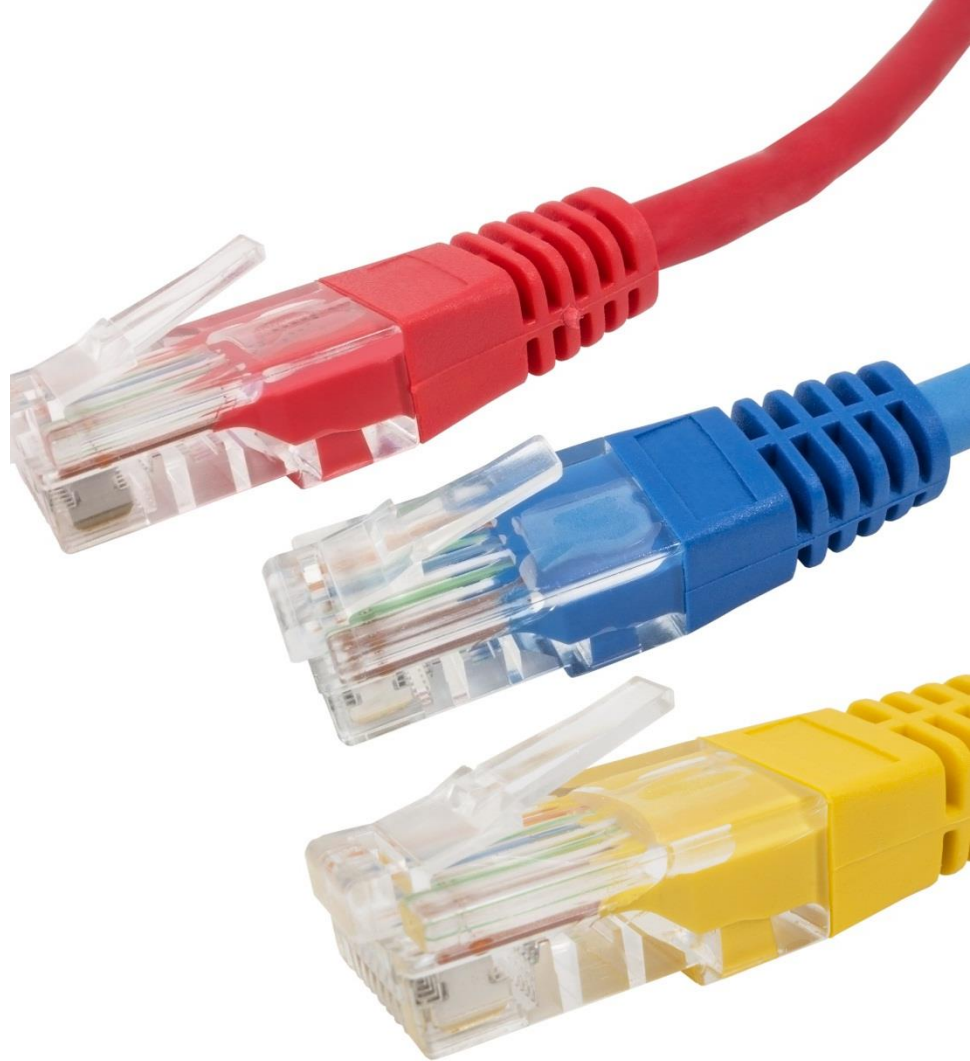




**Favorece o desperdício
e a ociosidade,
compromete a
qualidade percebida
pelo consumidor e
pode afetar o
equilíbrio
econômico-financeiro
do negócio**

**Com a Internet não é
diferente.**

**Se a oferta por
consumo de dados
com franquia for
proibida, 99,4% dos
domicílios brasileiros
serão prejudicados**



**Com consumo crescente
por domicílio e
investimentos anuais que
ultrapassam 20% da
receita total das
prestadoras, é vital a
adoção de políticas
públicas que promovam a
massificação do acesso à
Internet e o uso eficiente
dos recursos**





**A proibição da
franquia na banda
larga fixa condena a
população que vive
em áreas menos
favorecidas do País a
nunca ter Internet
fixa. Medida vai na
contramão da
inclusão digital**



1 Alguns questionamentos iniciais

2 **Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga**

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?

4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais

Como estão distribuídas as riquezas e a população brasileira

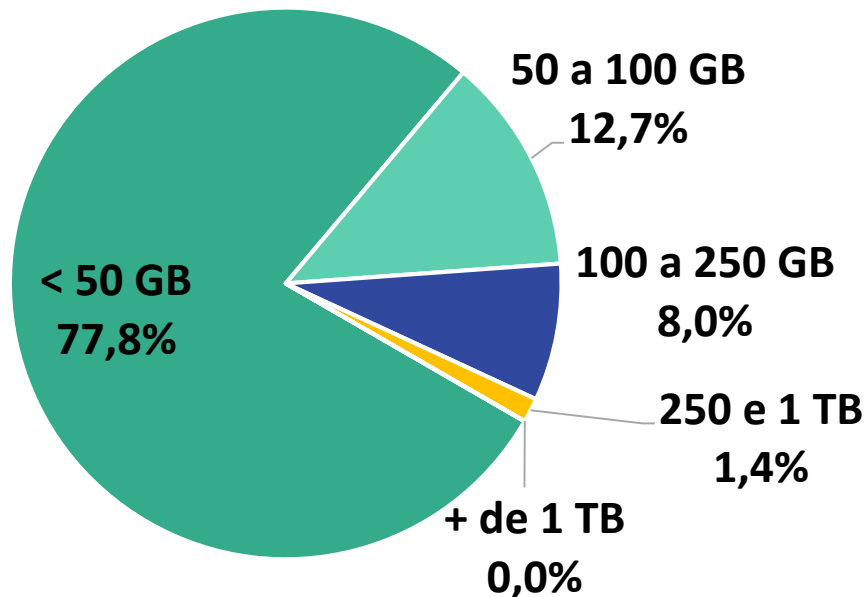
% PIB	% População	% Municípios	Número de municípios
73%	55%	5,12%	285
82%	71%	14,3%	795



**O Brasil apresenta
grandes desigualdades**

Os usuários apresentam perfis diferentes de consumo

Acessos Banda Larga Fixa por
Consumo de Dados Mensal



Apenas 405 mil domicílios
consomem mais de 250 GB por mês

24,3 milhões de residências (90% do
total) consomem até 100 GB por mês

Os usuários se apresentam de forma distinta tanto no que diz respeito ao consumo quanto a renda

A4 - PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET

Percentual sobre o total de domicílios

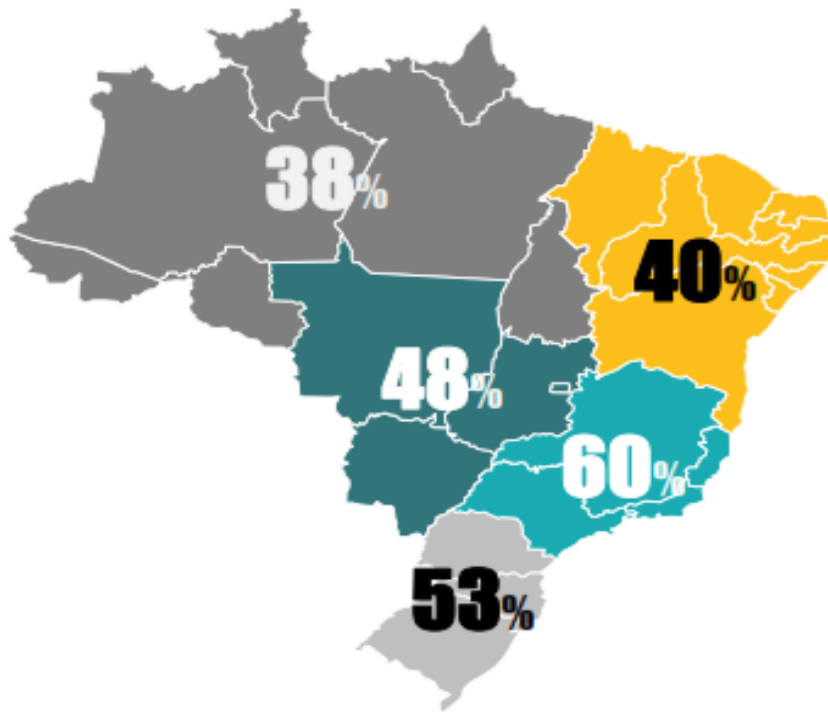
Percentual %		Sim	Não
TOTAL		51	49
Renda Familiar	Até 1 SM	23	76
	Mais de 1 SM até 2 SM	39	61
	Mais de 2 SM até 3 SM	61	39
	Mais de 3 SM até 5 SM	75	25
	Mais de 5 SM até 10 SM	86	14
	Mais de 10 SM	95	5

Dos 34,1 milhões de domicílios conectados, 10 milhões não tem banda larga fixa e são atendidos pela móvel



Pesquisa TIC
domicílios destaca que
existem 32,8 milhões
de domicílios
desconectados, sem
Internet, sendo que 30
milhões são classes
C/D/E

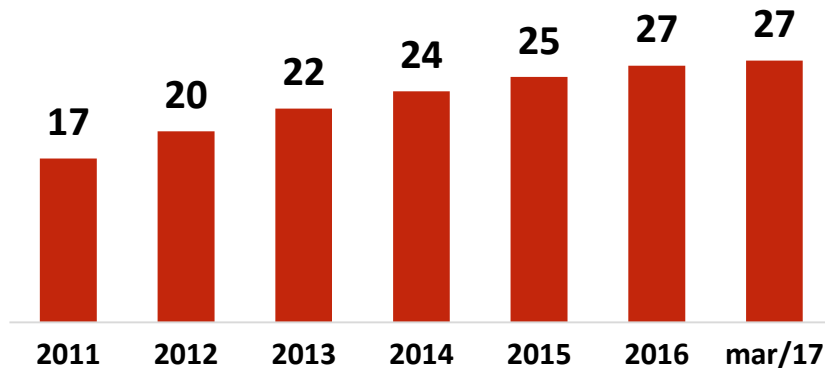
Proporção de domicílios com acesso à Internet por região
% sobre o total de domicílios



Apenas 0,6% dos domicílios
brasileiros poderiam ser enquadrados
com um perfil de “heavy user”

O Brasil tem hoje **227 milhões** de acessos em banda larga

Acessos em banda larga fixa
em milhões



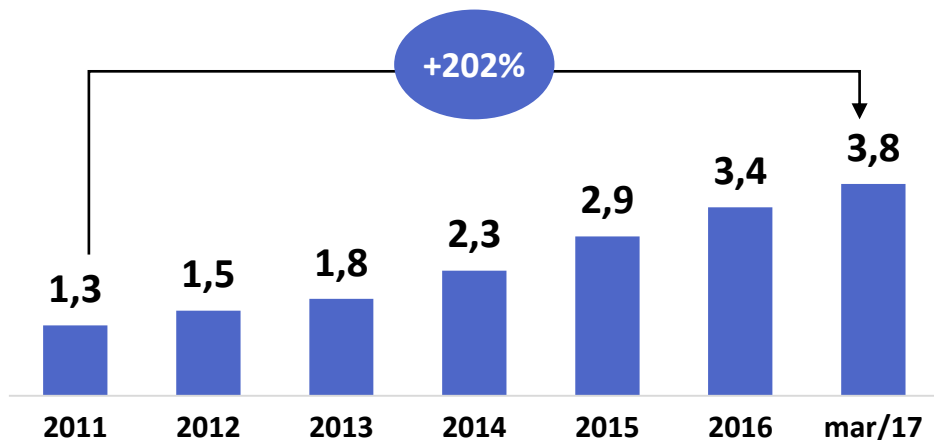
27 milhões
são acessos de banda larga fixa,
crescimento de 60% nos últimos 7 anos



Pequenos Provedores são responsáveis por 14% dos acessos de banda larga fixa

São 2.760 de pequenas empresas que fornecem 3,9 milhões de acessos fixos em 5.212 municípios

Acessos banda larga fixa pequenos provedores
em milhões



No mesmo período, a base dos grandes provedores cresceu 48%



Os grande provedores são responsáveis por 23,4 milhões de acesso em todos os municípios brasileiros



1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 **Como funciona a oferta da banda larga fixa?**

4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais

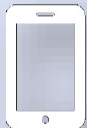
Relação entre Telecom e serviços “on line” de Internet

Todos os conteúdos e aplicações da Internet são **transportados** e suportados pelas redes de telecomunicações: de **acesso** e de **transporte**



Desenvolvimento da Internet depende de uma infraestrutura de telecomunicações moderna e robusta

Acesso à Internet é viabilizado por meio de dois serviços de telecom:



Banda larga móvel

Serviço Móvel Pessoal (SMP)

Prestado no **Regime Privado**



Banda larga fixa

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)

Prestado no **Regime Privado**



**A grande maioria dos
pequenos provedores
oferta o acesso com
franquia**

***As grandes prestadoras
oferecem planos com e
sem franquia****



* Medida Cautelar da ANATEL suspendeu as ações, previstas em contrato, que poderiam ser tomadas após o término da franquia

Outros exemplos de adoção de franquia na banda larga fixa

Banda Larga Fixa em áreas rurais

Edital 4G – 450 MHz:

Velocidade de 1 Mbps

e franquia de 500 MB (2012)

Banda Larga Fixa Popular

Velocidade de 1Mbps

e franquia de 1 GB (2011)



Uso compartilhado de um mesmo recurso sem cobrança associada ao consumo individual provoca um subsídio perverso entre os consumidores: quem consome menos subsidia quem consome mais

Capacidade total: 40 mil litros



- Na média cada apartamento consome 10 mil litros e a caixa d'água é suficiente para atender a todos;
- Porém, tem apartamentos consumindo mais do que a média e outro menos, fazendo com que estes subsidiem o consumo dos demais;
- Mas e se o consumo total ultrapassar a capacidade da caixa d'água?

Uso compartilhado de um mesmo recurso sem cobrança associada ao consumo individual provoca um subsídio perverso entre os consumidores: quem consome menos subsidia quem consome mais

Capacidade total: 80 mil litros



- O condomínio precisará instalar outra caixa d'água para atender a todos;
- **Quem vai pagar pela nova caixa d'água?**
- **Se o pagamento não se der pelo consumo, todos os apartamentos pagarão mais e não somente aqueles que extrapolaram a média;**

Tragédia dos Comuns*

Essa teoria mostra que a maioria dos indivíduos, sempre que puder apropriar-se de partes de um bolo comum, sem importar-se com quanto contribuiu para a sua produção, será incentivada a fazer o mínimo possível em prol do bolo e dele retirar o máximo proveito

A instalação de medidores individuais de água, onde cada um pague exatamente aquilo que consumiu, mostra queda do gasto global, e não apenas na conta individual de um ou outro condômino



*Teoria foi estudada pela primeira vez numa colônia de imigrantes em Massachussets, em 1621 e demonstrou empiricamente algo que o filósofo Aristóteles já havia deduzido mais de dois mil anos antes: “aquilo que é comum ao maior número despertará sobre si os menores cuidados.”

Oferta de banda larga fixa é compartilhada no mercado de massa (residencial)

- Usuários de uma mesma área compartilham a capacidade da rede lá instalada
- Redes são dimensionadas considerando um modelo estatístico de consumo por domicílio, para os horários de pico
- Dimensionamento leva em consideração as metas de qualidade da ANATEL, que estabelecem que a velocidade média deve ser de 80% do valor contratado e a velocidade mínima de 40% da velocidade contratada

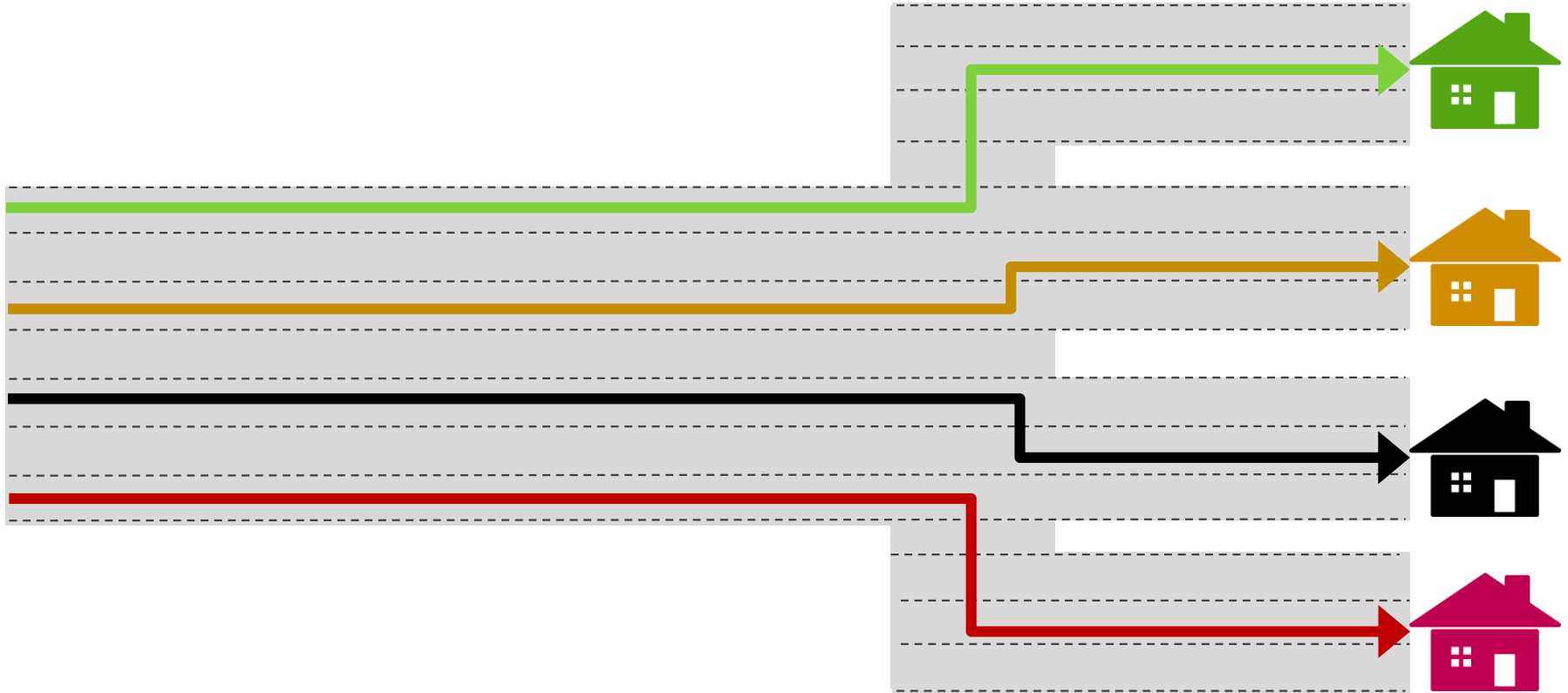


As redes de Telecom são semelhantes à uma rede Viária

- As ruelas, ruas e avenidas, são as redes de acesso até o usuário
- Anéis rodoviários, estradas municipais, estaduais e federais são as redes de transporte
- As redes de acesso e as de transporte conectam todos a tudo: usuários com usuários e usuários com conteúdos
- Todas esse sistema viário tem capacidade limitada e precisa ser expandido a medida que o tráfego cresce



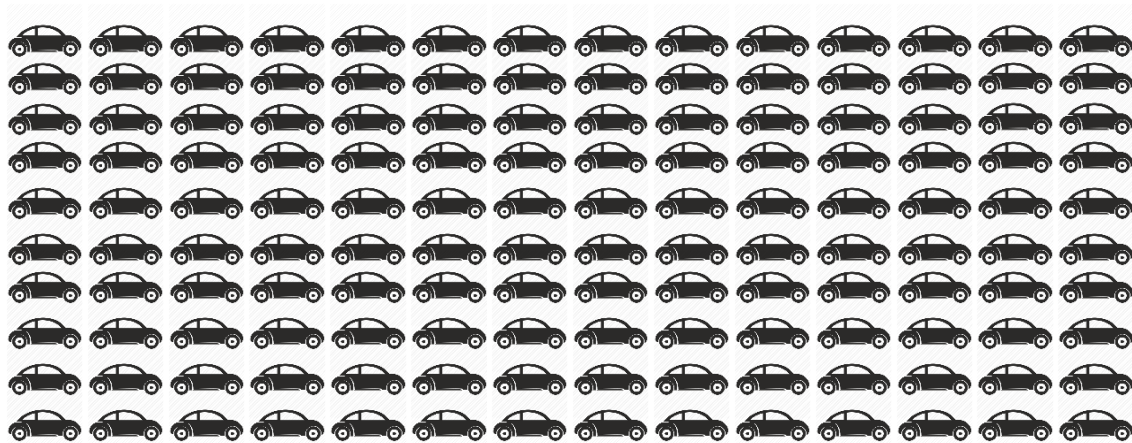
Quando algum conteúdo é acessado na internet, ele trafega nessas pistas da origem até o usuário final



Os conteúdos ocupam espaços diferentes nas rodovias

1 vídeo em baixa definição = 140 carros

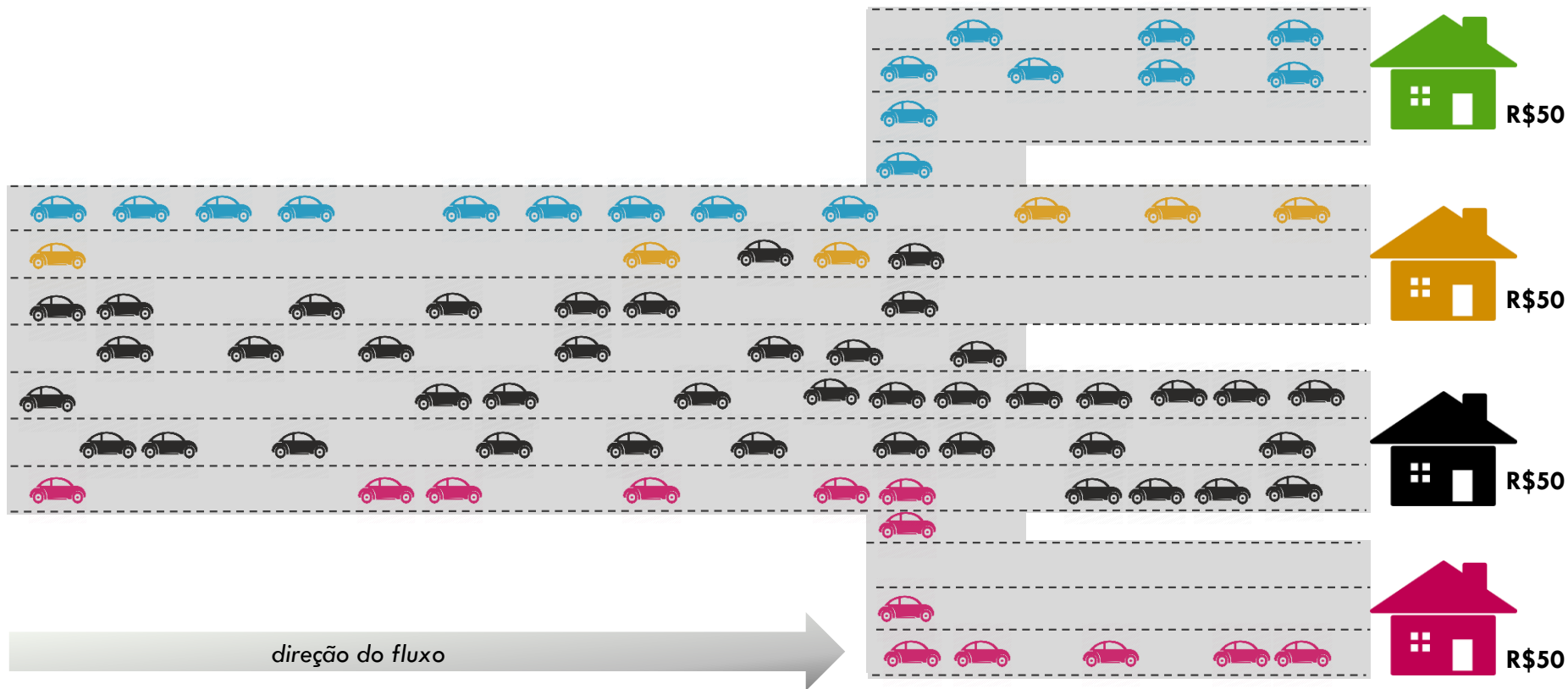
1 foto = 1 carro



**Um vídeo de mesma duração, mas com alta
resolução seria equivalente a 500 carros**

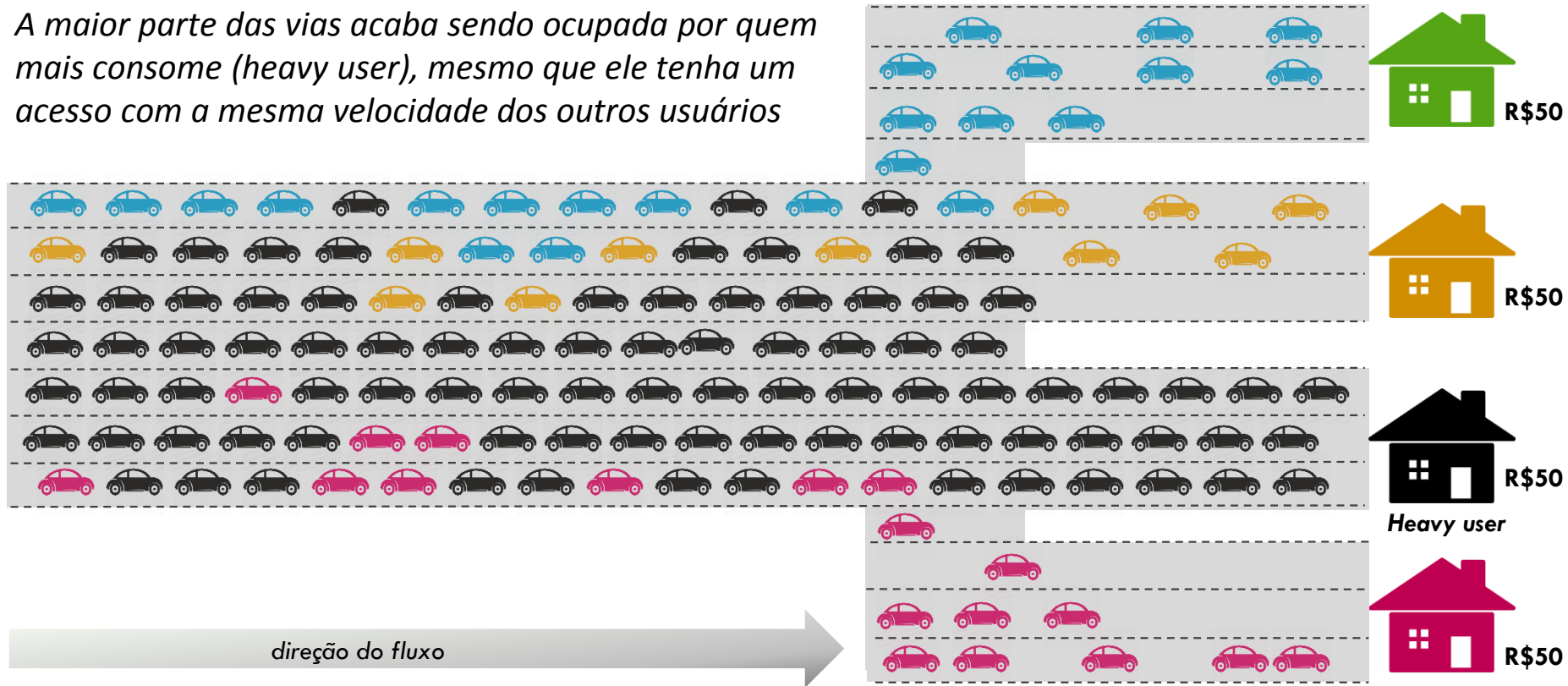
As pistas devem estar dimensionadas para esse tráfego

Quem envia ou recebe mais dados acaba utilizando mais a capacidade das vias



Com o aumento do tráfego as pistas podem ficar congestionadas

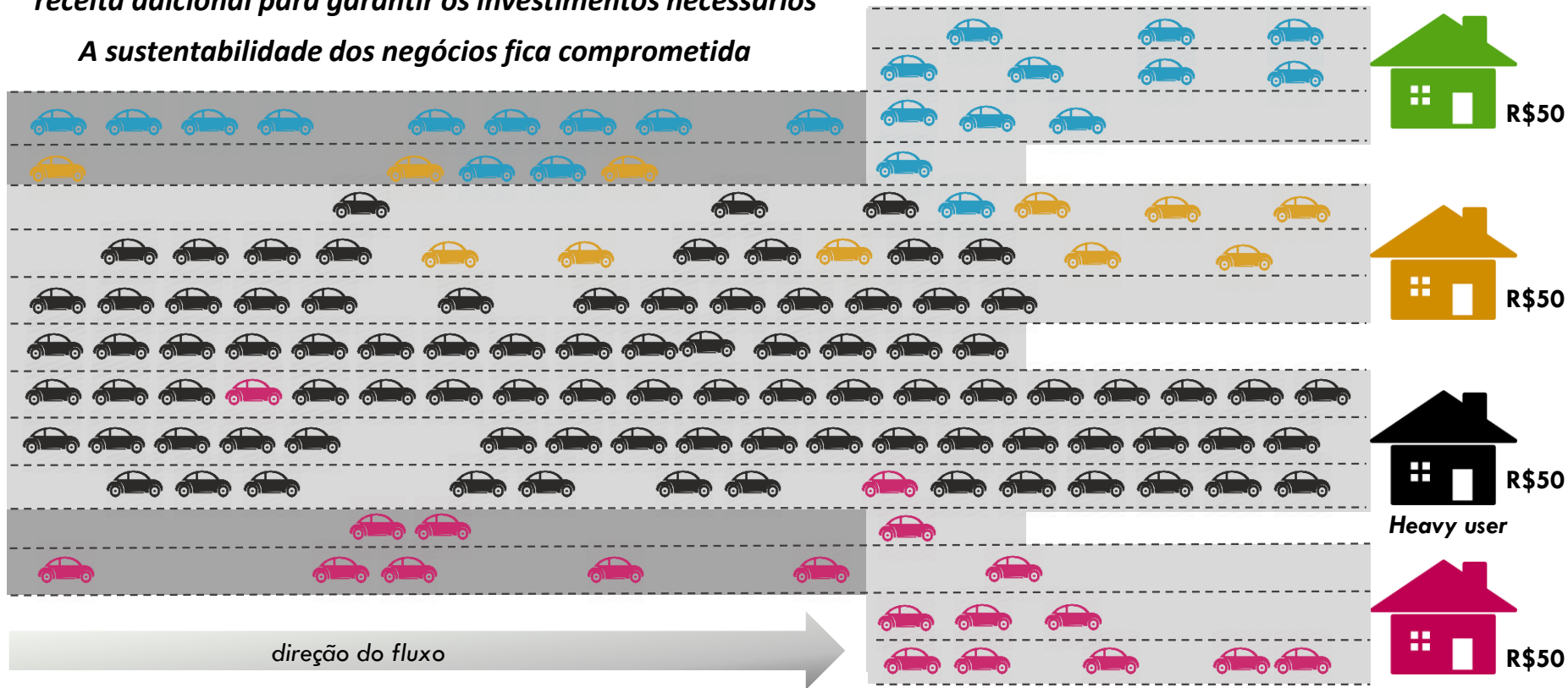
A maior parte das vias acaba sendo ocupada por quem mais consome (heavy user), mesmo que ele tenha um acesso com a mesma velocidade dos outros usuários



Assim é necessário investir para ampliar as pistas

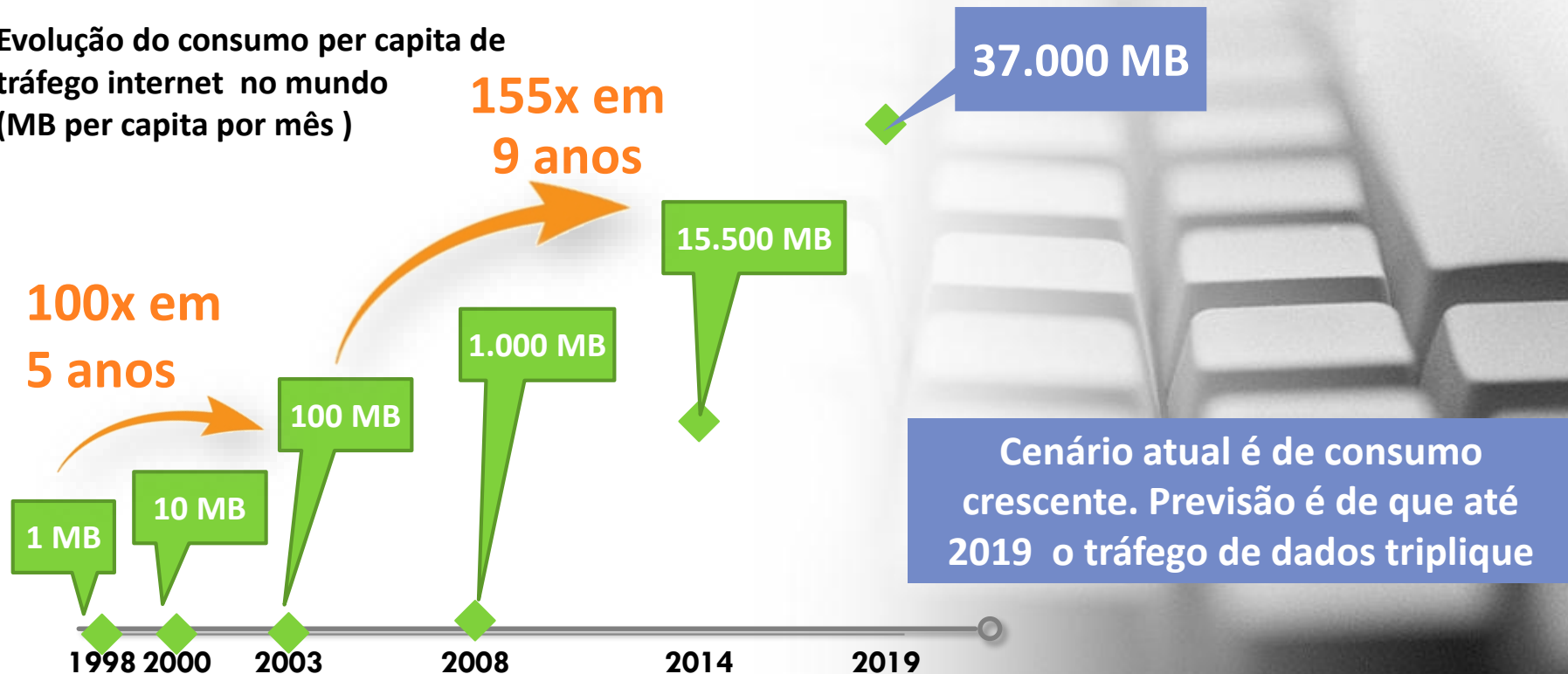
Se os clientes continuam pagando a mesma coisa, não há receita adicional para garantir os investimentos necessários

A sustentabilidade dos negócios fica comprometida



Evolução do tráfego por usuário vem provocando a realização de investimentos para ampliação da capacidade das redes

Evolução do consumo per capita de tráfego internet no mundo (MB per capita por mês)





1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?

4 **O Brasil conectado e o Brasil desconectado**

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

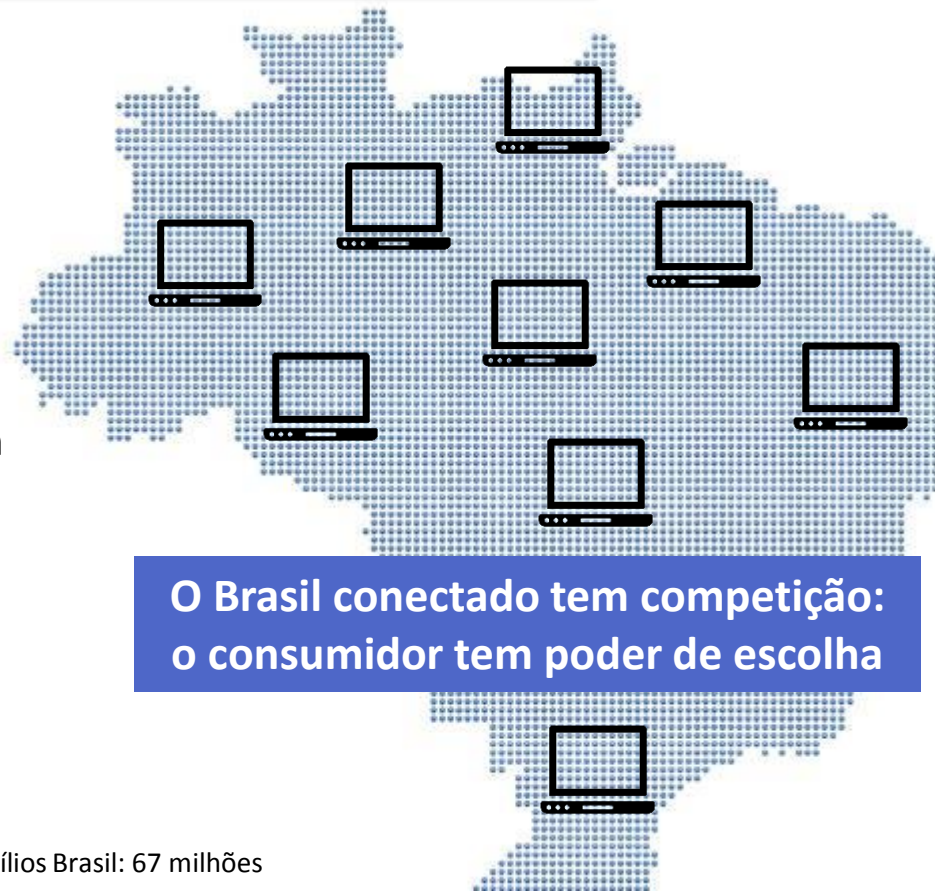
6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais

Qual é o Brasil conectado?

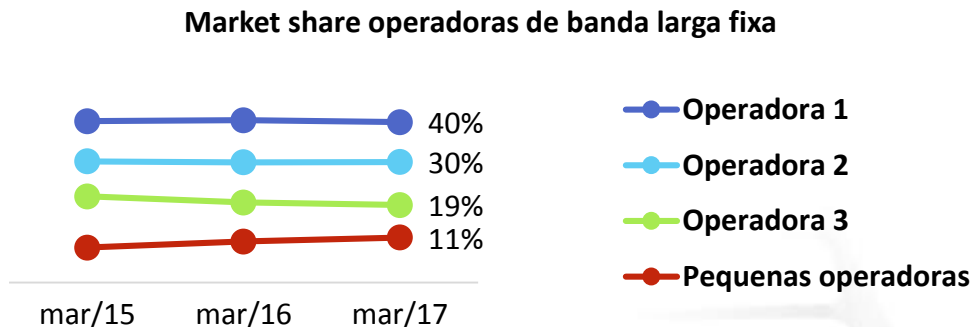
- **27,2 milhões de acessos em banda larga fixa**
- 2.676 empresas
- 3,9 milhões de acessos são atendidos por pequenos provedores, que na sua maioria oferecem planos de franquia
- Parte é atendido por rádio e satélite, que tem sua capacidade ainda mais limitada e não conseguem oferecer planos sem franquia
- **23% dos domicílios, com renda familiar até 1 SM, tem internet**
- **39% dos domicílios, com renda familiar de 1 a 2 SM, tem internet**



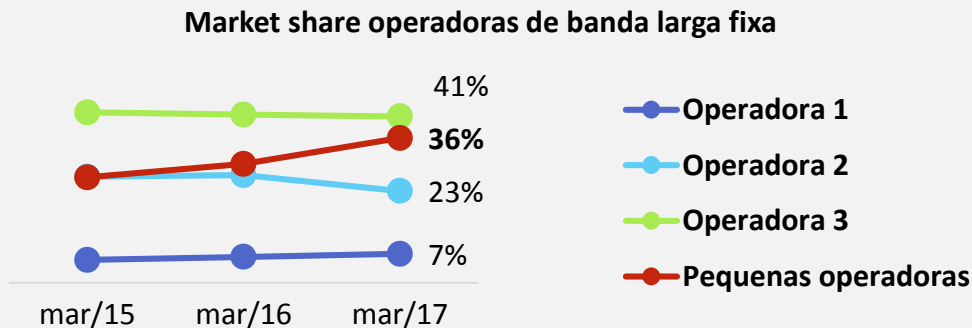
**O Brasil conectado tem competição:
o consumidor tem poder de escolha**

Qual é o Brasil conectado?

Grupo A
50% da população e
4% dos municípios



Grupo B
50% da população e
96% dos municípios



Em muitos municípios, a participação de empresas pequenas é fundamental para atender o mercado

E o Brasil desconectado?

- 33 milhões de domicílios desconectados
- 49% dos domicílios sem internet
- Mais da metade dos domicílios desconectados tem renda familiar de até 2 salários mínimos
- O PNBL, em 2010, foi uma proposta de aumentar a inclusão (Decreto 7.175/10)



**O Brasil desconectado
é limitado pela renda**

**Para conectar os
desconectados a
solução precisa ser
aderente ao perfil
de consumo e renda
desse universo**

**Exemplos similares de
outros setores**



Atendimento com tecnologia de rede elétrica de BAIXO CUSTO.

Utilização dos FUNDOS SETORIAIS DE ENERGIA - a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e a Reserva Global de Reversão (RGR)

Critérios de atendimento

- **ligações monofásicas**
- **kit de instalação interna: fornecimento e instalação de um ponto de luz por cômodo até o limite de três pontos de luz, duas tomadas, condutores, lâmpadas e demais materiais necessários**



MINHA CASA MINHA VIDA

Público-alvo: renda familiar até R\$ 1,6 mil

Especificações dos empreendimentos



**Casa de 36m², 2 quartos,
1 banheiro, piso todo em
cerâmica**



**Apartamento de 39m², 2
quartos, 1 banheiro, piso
todo em cerâmica**



A obrigação da oferta de apenas de planos ilimitados é excludente e elitista

Os desconectados continuarão sendo excluídos, pois os planos sem franquia não cabem no bolso desses consumidores





1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?

4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 **Consequências da oferta apenas de planos ilimitados**

6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais

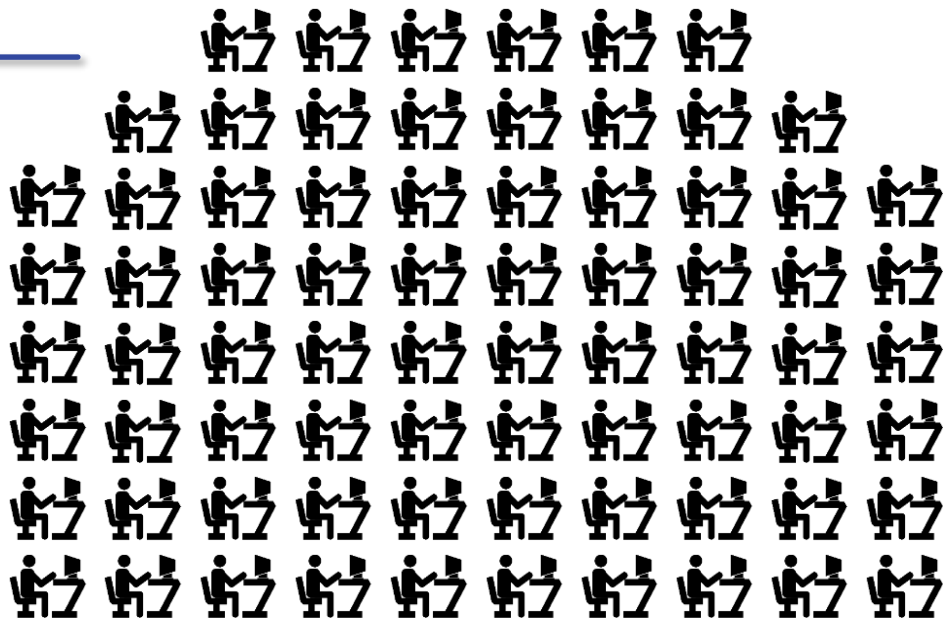
**Quais as
consequências da
oferta apenas de
planos
ilimitados?**



1

A maioria vai subsidiar a minoria

*Os investimentos
necessários para
ampliar a rede para
atender àqueles
grandes consumidores
será custeado por todos
os consumidores*



2

A inclusão digital de pessoas com menor poder aquisitivo será comprometida

Sem a oferta planos diferentes direcionados a cada perfil de uso, quem consome pouco terá que pagar o valor do ilimitado



Inviabilização de tecnologias adequadas às áreas remotas

Soluções como o satélite, o rádio, a infraestrutura sem fio, que são uma excelente alternativa para atendimento de áreas de baixa densidade demográfica, isoladas, de difícil acesso, etc, serão inviabilizadas.

A oferta de acesso à Internet via satélite, por exemplo, necessariamente ocorre com franquias baixas, função da capacidade limitada dessas redes.

O fim das franquias vai inviabilizar a oferta do acesso à Internet via satélite



4

Compromete uso eficiente da rede colocando em risco a qualidade dos serviços



Maior Dificuldade na previsibilidade do consumo tráfego



Consumo crescente associado com proibição de franquias



5

Acaba com o negócio de milhares de pequenos provedores de internet

São 2.760 empresas que fornecem 3,8 milhões de acessos em 5.212 municípios

A oferta dos pequenos provedores é predominantemente de planos com velocidade e franquias associadas



6

No médio prazo, o engessamento dos modelos de precificação pode resultar na redução da capacidade de investimento do setor

A liberdade dos modelos de negócios contribui para um ambiente favorável à livre e ampla competição, para a expansão da oferta da banda larga fixa e avanços nos programas de Inclusão Digital





1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?


4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

6 **Como acontece no mundo?**

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais



Entre os 15 países
que possuem **76%**
de todos usuários
de banda larga
fixa do mundo,
60% dos países
adotam franquias

15 países com maior número de acessos banda larga x adoção da franquia

Pais	Acessos BL fixa em milhões	% do total	% acumulado	Franquia
China ✗	200,5	27%	27%	NÃO
Estados Unidos ✓	100,2	13%	40%	SIM
Japão ✓	37,2	5%	45%	SIM
Alemanha ✓	29,6	4%	49%	SIM
França ✗	26,0	3%	52%	NÃO
Rússia ✓	24,9	3%	55%	SIM
Reino Unido ✓	23,7	3%	58%	SIM
Brasil ✓	23,6	3%	62%	SIM
Filipinas ✓	23,2	3%	65%	SIM
Coreia ✗	19,2	3%	67%	NÃO
Índia ✓	15,8	2%	69%	SIM
Itália ✗	14,4	2%	71%	NÃO
México ✗	13,0	2%	73%	NÃO
Espanha ✗	12,8	2%	75%	NÃO
Canadá ✓	12,6	2%	76%	SIM

A experiência internacional mostra que nenhum país proíbe a prática de planos de serviço de banda larga fixa com franquias

Em todos os países analisados há ofertas com e sem franquia, com maior tendência da adoção de modelo de franquia, sendo uma alavanca de diferenciação competitiva





1 Alguns questionamentos iniciais

2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga

3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?

4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado

5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados

6 Como acontece no mundo?

7 Liberdade de escolha

8 Mensagens Finais

Lei Geral de Telecom: ***Liberdade é a regra***

Art. 5º - “Na **disciplina** das **relações econômicas no setor de telecomunicações** observar-se-ão, em especial, os princípios constitucionais da soberania nacional, função social da propriedade, **liberdade de iniciativa, livre concorrência...**”

O art. 128 da LGT é claro ao estabelecer que na imposição de condicionantes aos serviços de telecomunicações explorados em **Regime Privado** deve ser observada a **mínima intervenção**

O inciso I do artigo 128 reforça que a **liberdade é a regra**, para os serviços prestados em regime privado



Marco Civil da Internet - MCI

Parecer do relator da Lei, Deputado Alessandro Molon, de 12/02/2014, expressa que a Lei “*não veda planos com franquias. Ademais, não há qualquer relação com à neutralidade de rede*”;

Artigo 5º do MCI inclui a **liberdade de modelos de negócios** como um dos fundamentos da Lei;



Regulamentação do SCM e RGC

Ambos instrumentos preveem a existência de planos com e sem franquias.


Art. 63. O Plano de Serviço deve conter, no mínimo, as seguintes características:

(...)

§ 1º O Plano de Serviço que contemplar franquia de consumo deve assegurar ao Assinante, após o consumo integral da franquia contratada, a continuidade da prestação do serviço, mediante:

I - pagamento adicional pelo consumo excedente, mantidas as demais condições de prestação do serviço; ou,

II - redução da velocidade contratada, sem cobrança adicional pelo consumo excedente.



Durante o processo de consulta pública de ambos os regulamentos não houve nenhuma manifestação contra a adoção de franquias.

Uma eventual **intervenção
nos modelos de negócios**
das prestadoras coloca em
risco a segurança jurídica,
condição fundamental para
garantir investimentos em
expansão e
desenvolvimento


Estabilidade legal e regulatória é
fundamental para a confiança
dos investidores



**A oferta de planos com
e sem franquia dá
liberdade de escolha
aos consumidores**

***O consumidor de hoje é
consciente de suas
necessidades e precisa ter
opções que se adequem ao
seu perfil de consumo***



- 
- 1 Alguns questionamentos iniciais
 - 2 Brasil e o Acesso à Internet em Banda Larga
 - 3 Como funciona a oferta da banda larga fixa?
 - 4 O Brasil conectado e o Brasil desconectado
 - 5 Consequências da oferta apenas de planos ilimitados
 - 6 Como acontece no mundo?
 - 7 Liberdade de escolha
 - 8 **Mensagens Finais**

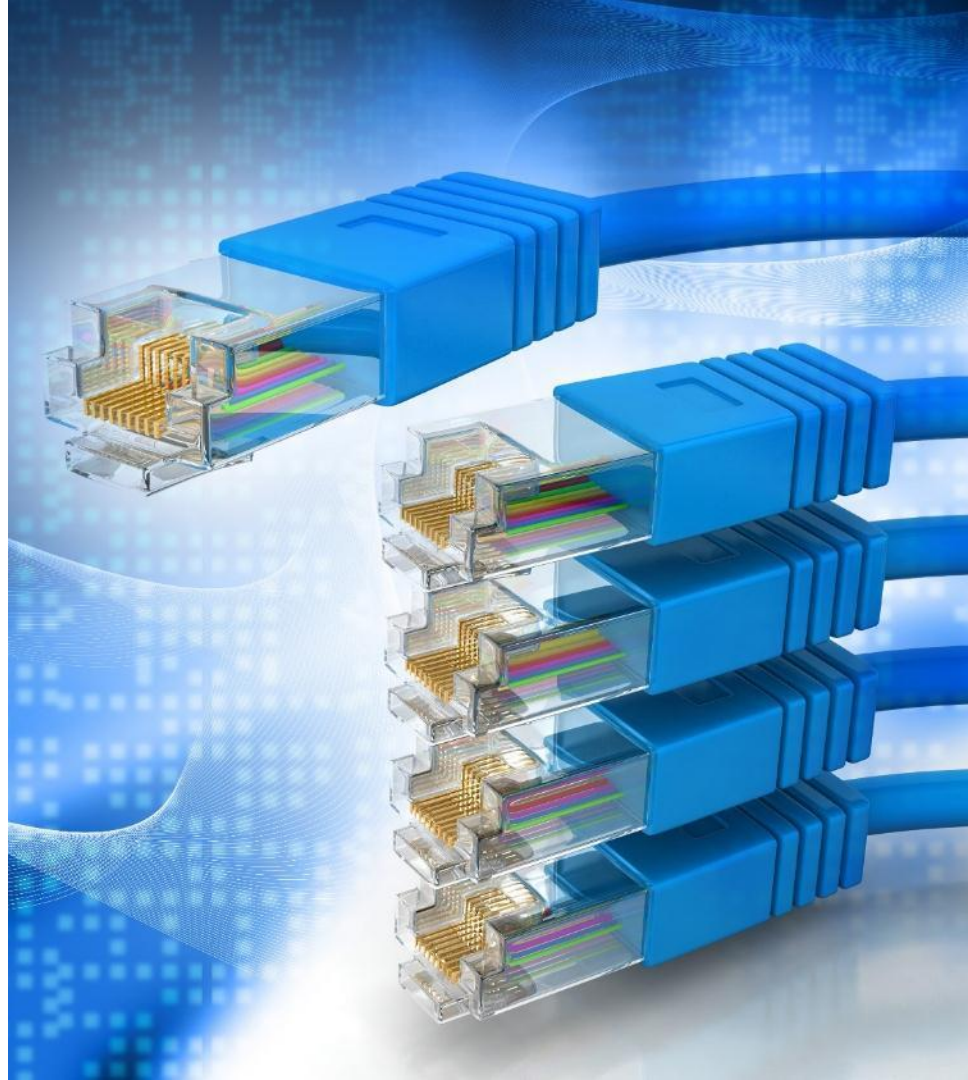
A prática de planos com franquias **não pretende limitar** a navegação do usuário, pelo contrário, permitirá a oferta de acessos de alta velocidade, com franquias alinhadas as reais **necessidades** dos consumidores



Nenhum usuário deixará de ter a opção de poder contratar um serviço com a franquia adequada ao seu perfil de consumo

Planos de acesso à Internet com ou sem franquia não são alternativas excludentes e continuarão a fazer parte dos portfólios de ofertas das prestadoras

Multiplicidade de ofertas



**Clientes terão
ferramentas com
informações necessárias
para que tenham plena
ciência e controle sobre
o consumo de sua
franquia de dados**

**Disponibilização de ferramentas
confiáveis, auditáveis e amigáveis para
controle de consumo**



**Instrumentos
Contratuais – peças
publicitárias com
comunicação clara e
ampla aos
consumidores e órgãos
governamentais**

Transparência



**O marco legal e
regulatório, assim
como os contratos
dos clientes serão
respeitados**

Respeito ao CDC e RGC



Proposta do Setor é de que o PL 7.182/17 receba a seguinte redação:

O artigo 7º da Lei 12.965/14 passa a vigorar com o seguinte inciso XIV:

“Art.7º

XIV – a oferta pelos provedores de acesso à internet em banda larga fixa que inclua, também, plano de serviço sem limite de volume de dados”.



Multiplicidade de ofertas

ALEXANDER CASTRO

alex@sinditelebrasil.org.br


Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia
e de Serviço Móvel Celular e Pessoal